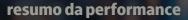
30 de Novembro de 2023



Meta **0,51**%

Meta - 0,94 %

Ano

Meta **-1,01**%

12 Meses

Retorno do período

Mês

	Mês	Ano	12M	24M	36M
Fundo	1,50%	12,02%	13,30%	26,76%	30,50%
Benchmark	0,92%	12,04%	13,30%	26,87%	31,66%
+/-Bench	0,59%	-0,02%	-0,00%	-0,11%	-1,15%
+/-Meta	0,51%	-0,94%	-1,01%	-2,13%	-4,19%

Estatísticas



meses positivos nos últimos 36m 151,3

Patrimônio Líquido no fechamento do mês

144,0

Patrimônio Líquido Médio (R\$MM) nos últimos 12m

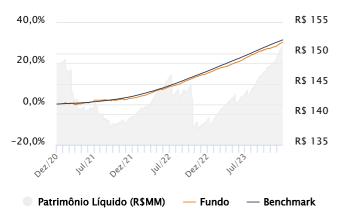
Composição da Carteira

visão não explodida



Retorno acumulado

dos últimos 36 meses



Risco de Carteira

Volatilidade trimestral no período de 12 Meses



Retornos Mensais

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	Fundo	1,10%	0,56%	1,18%	0,81%	1,36%	1,39%	1,10%	0,88%	0,76%	0,77%	1,50%	-	12,02%
2023	Bench	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	-	12,04%
	Meta	1,21%	0,99%	1,27%	0,99%	1,21%	1,16%	1,16%	1,23%	1,05%	1,08%	1,00%	-	12,96%
	+/- Meta	-0,11%	-0,43%	-0,09%	-0,18%	0,15%	0,23%	-0,05%	-0,35%	-0,29%	-0,31%	0,51%	-	-0,94%
	Fundo	0,73%	0,93%	1,30%	0,59%	1,18%	0,67%	1,06%	1,29%	1,12%	1,00%	0,80%	1,14%	12,46%
2022	Bench	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	Meta	0,82%	0,82%	1,01%	0,90%	1,12%	1,10%	1,13%	1,26%	1,16%	1,10%	1,10%	1,21%	13,37%
	+/- Meta	-0.08%	0.10%	0.29%	-0.31%	0.06%	-0.42%	-0.07%	0.03%	-0.04%	-0.10%	-0.30%	-0.08%	-0.92%



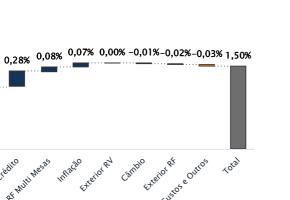
Atribuição do resultado

0,31%

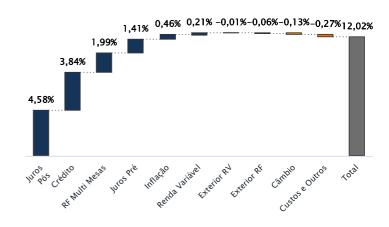
0,34%

0,48%

Resultado Mensal

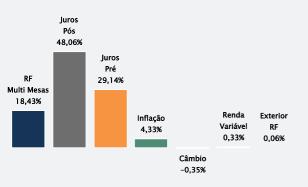


Resultado Anual



Exposição da carteira

visão explodida



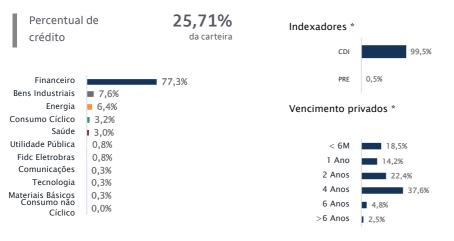
Carteira	R\$ MM	%PL	Bench (%)	Diferença (%)
RF Multi Mesas	27,90	18,43%		18,43%
Cotas	27,90	18,43%		
Juros Pós	72,73	48,06%	100,00%	-51,94%
Crédito Privado	37,34	24,67%		
Caixa e CPR	31,14	20,57%		
FIDC	1,36	0,90%		
Títulos Públicos	30,76	20,33%		
Derivativos	-27,87	-18,42%		
Juros Pré	44,10	29,14%		29,14%
Derivativos	26,33	17,40%		
Títulos Públicos	17,56	11,60%		
Crédito Privado	0,20	0,13%		
Inflação	6,56	4,33%		4,33%
Títulos Públicos	4,73	3,13%		
Derivativos	1,83	1,21%		
Câmbio	-0,52	-0,35%		-0,35%
Derivativos	-0,52	-0,35%		
Renda Variável	0,50	0,33%		0,33%
Equity	0,30	0,20%		
Derivativos	0,20	0,13%		
Exterior RF	0,09	0,06%		0,06%
Derivativos	0,09	0,06%		
Total	151,34	100,00%		

 ${\sf Caixa} \ {\sf e} \ {\sf CPR} \ pode \ contemplar \ as \ operações \ compromissadas \ de \ um \ dia.$



Posição de Crédito Privado

Visão Explodida



^{*} Desconsidera a operação à termo e FIDC's

Maiores Emissores

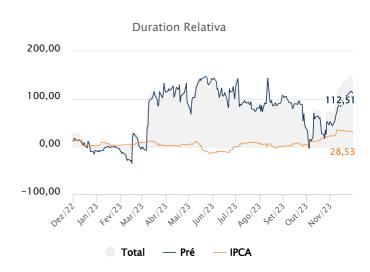
Emissor	% PL
Banco Bradesco Sa	6,29%
Banco Safra Sa	4,31%
Banco Votorantim Sa	2,88%
Banco Cooperativo Sicredi Sa	0,90%
Itau Unibanco Holding Sa	0,79%

Maiores Títulos

Títulos	Vencimento	% PL
LF Banco Bradesco SA	17/09/2027	3,24%
LF Banco Votorantim SA	08/01/2024	1,42%
LF Banco Bradesco SA	29/12/2025	0,94%
LF Banco Bradesco SA	29/06/2026	0,94%
LF Banco Safra SA	05/05/2025	0,84%

Duration da carteira







30 de Novembro de 2023

Análise do Mercado de Renda Fixa - Em novembro, o desempenho do mercado brasileiro foi muito positivo, acompanhando a tendência global. O fluxo de notícias tem sido bastante favorável nas últimas semanas, com destaque para os dados mais fracos do mercado de trabalho dos Estados Unidos e a tendência de desaceleração do núcleo da inflação ao consumidor daquele país. Adicionalmente, um dos integrantes do Federal Reserve afirmou em discurso que a entidade pode começar a cortar os juros se a inflação continuar a diminuir nos próximos meses. Até então, a narrativa predominante era sobre a necessidade de "taxas mais altas por mais tempo". No Brasil, o IPCA-15 apresentou resultado acima do esperado, devido à volatilidade de alguns itens como as passagens aéreas, mas seus componentes principais continuaram a seguir uma tendência desinflacionária em direção à meta de 3%. Além disso, na frente fiscal, a decisão do governo de adiar a discussão da nova meta de resultado primário para o ano de 2024 para março trouxe algum alívio aos investidores. Com isso, a taxa indicativa do DI Janeiro de 2025 caiu 0,78 p.p., precificando cortes de 50 p.p. na taxa Selic para as próximas quatro reuniões do Copom. As taxas nas negociações mais longas recuaram cerca de 1 p.p. Em relação aos títulos atrelados à inflação, os rendimentos das NTN-B caíram, mas tiveram desempenho abaixo das taxas nominais. Isso porque as expectativas inflacionárias caíram pelo anúncio de redução do preço da gasolina, além da valorização do real frente ao dólar e do bom comportamento do núcleo do IPCA-15.

Análise do Mercado de Renda Variável - Os mercados acionários globais reverteram em novembro a sequência de queda, que vinha sendo observada nos três meses anteriores, e apresentaram fortes retornos positivos. O S&P 500, principal índice do mercado acionário norte-americano, subiu 8,92%. O Nasdaq, índice que reflete o setor de tecnologia, valorizou 10,70%. Já os índices MSCI para mercados desenvolvidos e emergentes subiram 9,21% e 7,86%, respectivamente, ambos medidos em dólar. O desempenho menos forte dos mercados emergentes se deu em decorrência do desempenho mais tímido do índice MSCI para o mercado chinês, que subiu 2,48%. O movimento de subida da curva de juros nos EUA, que vinha sendo consistente desde meados deste ano, se inverteu ao longo de novembro, com a expectativa dos investidores de que o FED (Banco Central norte-americano) pode antecipar o início dos cortes na taxa de juros.

Diante de tal cenário, era de se esperar que o mercado acionário brasileiro tivesse um desempenho bastante forte. Foi justamente o que ocorreu. O Ibovespa subiu impressionantes 12,54%. Esse nível de retorno se deve não só ao desempenho dos mercados acionários globais, mas também à atratividade do "valuation" com que

impressionantes 12,54%. Esse nível de retorno se deve não só ao desempenho dos mercados acionários globais, mas também à atratividade do "valuation" com que negocia o mercado brasileiro e ao posicionamento técnico do mercado – a maior parte dos investidores estava fora do mercado de ações em função do alto nível das taxas de juros.

Análise do Mercado de Crédito - Novembro foi mais um mês positivo para as estratégias com crédito, com rentabilidades acima do CDI, beneficiadas novamente pelo fechamento dos prêmios de risco. A contínua melhora da percepção de risco, que vem ocorrendo desde meados do ano e a forte demanda pelas emissões corporativas e financeiras continuaram contribuindo para a boa performance desse mercado. Pelo acompanhamento dos fluxos da indústria de fundos, registramos uma entrada de aproximadamente R\$ 20 bilhões em novembro, um dos maiores níveis de captação do ano. Do lado da oferta, o mercado primário continuou bem aquecido, com emissões de letras financeiras, debêntures corporativas e lastros incentivados de infraestrutura. A melhora do ambiente de negociações com o aumento do volume de transações e a menor volatilidade das precificações têm atraído emissores em busca de recursos para aumentar a sua liquidez e alongar o perfil dos seus passivos. Seguimos diversificando o portfólio com seletividade, aproveitando o bom momento técnico, o nível de spreads e o cenário de juro elevado ainda por algum tempo.

Posicionamento em Renda Variável - Monitoramos a dinâmica das cotações e optamos por realizar ganhos em parte da exposição.

Posicionamento em Renda Fixa - Seguimos com uma atuação aplicada tática em taxas prefixadas (otimista), focada em vencimentos curtos e intermediários da curva de juros, com aumento gradativo da exposição até meados do mês, acompanhando a melhora do ambiente externo e doméstico, além da possibilidade de o mercado voltar a debater a possibilidade de uma aceleração do ciclo de queda da taxa Selic - embora não seja o nosso cenário básico. Avaliando os prêmios no mercado de NTN-B, reduzimos posições nas mais curtas e aumentamos nas intermediárias e longas. Mantivemos uma proteção através da compra da inflação da NTN-B 2025, caso um cenário mais agressivo de cortes para a taxa Selic influencie a taxa de câmbio e/ou as expectativas para o IPCA no médio prazo.

Moedas e Juros Internacionais - Atuamos com uma cesta de moedas (comprado em real, tático no franco suíço e vendido em euro) e zeramos a proteção em juros americanos (direção tomada em taxa - pessimista).



Características do produto

> Razão Social

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV I

> Taxa de Administração (%a.a.)

0.0195

> Taxa de performance (%a.a) Não há > CNPJ

04.885.601/0001-80

> Data de início

28/11/2011

> Horário de Fechamento

14:00

> Tributação

LONGO PRAZO SEM

COMPROMISSO

> Cotização da aplicação

D+0

> Cotização do resgate

D+(

> Liquidação do resgate

D+1

Últimas implementações

		•
dt	Tipo	Composição
25-07-2016	META	100% CDI + 1% líquido
01-04-2016	META	100% CDI + 0,55% bruto
04-01-2016	BENCH	100% CDI
31-01-2014	BENCH	64% CDI + 16% IMA + 20% IBrX-100

Informações relevantes

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREVI CNPJ 04.885.601/000180 - 30/11/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo só pode ser acessado por meio de um FICFI. Público alvo: O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FICFI MULTIMERCADO UNIPREV, CNPJ 02.850.617/0001-21, cujo único cotista é a Unisys Previ – Entidade de Previdência Complementar. Objetivo do fundo: N/D. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 28/11/2011. Taxa de Administração máx: 0,020%. Taxa de Performance: Não há. Este fundo é destinado exclusivamente a proponentes qualificados. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal FOGOO, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 7722 1722.

Em caso de alocação em estratégias de Renda Fixa e Multimercado da estrutura Multi Mesas, dados de duration, crédito e atribuição de performance estarão sem as explosões dos fundos. Textos analíticos também não consideram diversificação em fundos Multi Mesas. Para maiores detalhes sobre as estratégias Multi Mesas, consultar relatórios dos fundos em especifico.

Confidencial | Externo